



## **Ata da Assembleia de Freguesia do Marmeleiro**

### *Ata nº14*

Aos vinte e um dias, do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte horas e trinta minutos, no edifício sede da Junta de freguesia do Marmeleiro, a Assembleia de freguesia do Marmeleiro reuniu em sessão ordinária, tendo estado presentes na reunião convocada pelo presidente da assembleia de freguesia, Manuel Alves, o próprio, a primeira secretária, Sílvia Pereira, a segunda-secretária, Cecília Clamote, Hélder Amarelo, Joaquim Alves, José Escada e Luís Pedro Carreira.

Compareceram ainda, os membros do executivo, o Presidente da Junta de freguesia, David Barbeira e a tesoureira, Brígida Moutinho.

Manuel Alves, abre a sessão lendo a ordem de trabalhos e a carta de suspensão do membro David Cairrão pelo período de 30 (trinta) dias, tendo sido convocado para a mesma reunião o membro Hélder Amarelo.

O mesmo pede aos presentes que no decorrer da sessão se mantenha respeito pelos presentes e bom senso, não tolerando a ausência dos mesmos valores.

A mesma assembleia foi convocada com a seguinte ordem de trabalhos:

#### **PONTO UM – Período antes da ordem do dia**

Ponto 1.1. Leitura e apreciação da ata nº13 da assembleia anterior;

Cecilia Clamote lê a ata da assembleia anterior.

Ponto 1.2. Período de intervenção ao público.

Inscrevem-se na sessão os membros José Escada, Luís Pedro Carreira e Joaquim Alves.

Inscreve-se ainda a sra Isilda Sousa.

Toma a posse da palavra a sra. Isilda questionando a regularização da localização dos contentores do lixo na anexa Quinta de Gonçalo Martins, explicando que a justificação dada para aquela localização era que a mesma se situava numa curva, no entanto, a localização atual é também numa curva.

David Barbeira explica que enviaram um email para câmara municipal, o qual até a data não obteve resposta, e aconselha a mesma a dirigir-se diretamente à câmara municipal e expôr o caso.

Manuel Alves aconselha a mesma a dirigir-se a câmara municipal com uma fotocópia do email elaborado e enviado pela junta de freguesia, e se necessário, facultando uma cópia das atas de assembleias anteriores em que a mesma esteve presente

Toma a posse da palavra Joaquim Alves pedindo que seja retirado o pedregulho colocado no "vale da noqueira", oriundo da linha do comboio.



Refere ainda que os terrenos na entrada da anexa Quinta de Gonçalo Martins se encontram mal limpos, e pedem indicações de quem poder chamar a atenção, considerando o mesmo um «perigo».

David refere que não é da competência da junta de freguesia os terrenos particulares, aconselhando o mesmo a dirigir-se às entidades competentes ou diretamente aos proprietários.

Pede ainda que a "pedra das almas" seja composta, uma vez que se encontra caída há algum tempo, e refere a situação como crítica e urgente.

David refere que é urgente a compostura, mas admite não saber se é responsabilidade da junta de freguesia ou da igreja.

Toma a posse da palavra Pedro Carreira referindo que a situação da "pedra das almas" já tinha sido discutida, mas nunca solucionada.

Ainda na posse da palavra, o mesmo considera que a junta de freguesia devia estar mais atenta a questões de limpeza, dando prioridade a situações em que a mesma é efetuada por pessoas que não residem na freguesia. Uma vez que o mesmo considera mal feita a limpeza efetuada na faixa de combustão.

David Barbeira explica que os caminhos estão a ser compostos com cascalho (do caminho de ferro).

David Barbeira refere que não tem de questionar a limpeza, no entanto considera que o trabalho na sua ótica foi bem elaborado, mas explica que não foi uma adjudicação da junta de freguesia, mas sim da câmara municipal.

Pedro Carreira questiona ainda o valor adjudicado ao KM (quilómetro) para a limpeza de caminhos, questiona ainda se sobraram paralelos das obras efetuadas na anexa Quinta de Gonçalo Martins na conclusão de dois largos.

David explica que os paralelos foram pedidos à câmara municipal para requalificação de espaços.

Questiona ainda o ponto de situação do projeto de toponímia.

David diz que está parado, não sabendo de nada.

Toma posse da palavra Manuel Alves referindo que está parado porque ainda ninguém do executivo da junta de freguesia, se dirigiu a câmara municipal, para saber em que ponto da situação se encontra o referido projeto.

Toma a posse da palavra José Escada, dirigindo-se à tesoureira Brígida Moutinho, com uma cópia do NIB enviada também por email a 22 (vinte e dois) de dezembro, referindo que até a presente data não recebeu o pagamento das senhas de presença nas reuniões de assembleia, aconselhando a mesma a colocar o seu lugar à disposição por não acreditar nas suas capacidades enquanto tesoureira da junta de freguesia do marmeleiro.



Brigida Moutinho explica que lhe foi enviado um email no mês de abril, ao qual não obteve resposta e refere que não se trata de assuntos monetários na sessão de assembleia de freguesia, explicando o horário de funcionamento e atendimento da junta de freguesia, sendo aos domingos no horário das 11 (onze) até às 12 (doze) horas convidando o mesmo a dirigir-se a fim de tratar das suas questões nesse horário.

Questiona ainda o monte de areia deixando ao pé da santa, e qual o seu propósito.

David Barbeira refere que a obra é particular, pertencendo a areia ao mesmo.

Pede ainda que lhe seja facultado o documento de cedência do largo realizado na anexa Quinta de Gonçalo Martins, numa propriedade do Sr. António José Amarelo, questionando a legalidade da obra.

Questiona ainda como será o funcionamento da piscina no ano corrente, e lê o edital colocado pela junta de freguesia afeto à candidatura das associações e exploração da piscina. Questionando ainda se foi efetuado algum convite a alguma associação.

Refere ainda que alguns caminhos estão fechados com cancelas e questiona a junta de freguesia se falou com os proprietários dos mesmos, uma vez que estamos perante uma ilegalidade e pede que seja resolvido, no mais curto espaço de tempo uma vez que estão intransitáveis, e pertencem à junta de freguesia.

Toma a posse da palavra Manuel Alves, referindo que existe lixo/entulho na rua, assim como andaimes, refere que falou com o responsável pela obra, Sr. Armindo, e que o mesmo lhe transmitiu que iria retirar, mas que até à data ainda não o fez, e questiona se algum membro da junta de freguesia já falou com o responsável da obra.

Questiona ainda se foram colocados os editais do concurso publico alusivo às obras de manutenção dos edificios da junta de freguesia e se foram para publicação nos jornais locais de maior tiragem, questiona quantas candidaturas receberam, quais e como se procedeu o processo de seleção.

Questiona ainda o valor a ser pago pelo metro quadrado na obra a decorrer no edificio sede da junta de freguesia, na colocação de paralelos.

Refere ainda cada vez que se elabora concursos públicos e ou protocolos tem que passar obrigatoriamente pela assembleia de freguesia. Questiona os mesmos se não houver candidaturas à exploração do bar da piscina, não ser a junta de freguesia a explorar o seu funcionamento Questiona ainda se existe algum regulamento interno da piscina e se foi divulgado pelas entidades interessadas – mormente pela assembleia de freguesia

David Barbeira refere que nunca viu nenhum concurso no jornal, e que os editais foram afixados e colocados no site da junta de freguesia do Marmeleiro.

David sugere que seja elaborado um novo regulamento pelos membros do executivo e assembleia.



José Escada refere que na junta de freguesia existem “três ou quatro chulos a chular a junta de freguesia”.

## **PONTO DOIS – Período da ordem do dia**

Ponto 2.1. Informação acerca da atividade da junta de freguesia.

David Barbeira refere que vai convocar uma reunião para discutir o regulamento interno de funcionamento das piscinas

Refere que quando as tropas vieram fazer limpeza aos caminhos alargaram os mesmos, neste momento existem herdeiros que pretendem voltar ao limite original dos caminhos.

Refere ainda que vão arrancar as árvores à volta do edifício sede da junta de freguesia, porque as raízes entupiam os esgotos.

Explica ainda que exigiu a poda das árvores e devida limpeza da estrada à Câmara municipal.

Anuncia que a venda do barroco na anexa Penedo da Sé, foi concluída, pelo valor de 150,00 (cento e cinquenta) euros. Tendo o valor revertido a favor da comissão da igreja da mesma.

Explica ainda que se alguém precisar da cisterna, a mesma se encontra na morada de residência do próprio uma vez que a junta de freguesia se encontra em obras.

Por nada mais haver a tratar, Manuel Alves deu por encerrada a sessão pelas 21:17 horas.

**O PRESIDENTE**

Manuel Alves

**A PRIMEIRA SECRETÁRIA**

Silvia Pereira



**A SEGUNDA SECRETÁRIA**

Cecília Clamote

Cecília Clamote

**Membro da Assembleia**

---

**Membro da Assembleia**

---

**Membro da Assembleia**

---

**Membro da Assembleia**

---

